Qualifica Insignare

Uma centena de adultos veem reconhecido o seu percurso de vida

NO Uma centena de adultos recebeu os respectivos diplomas de certificação de competências e de conclusão de estudos, até ao 12º ano, bem como a validação de competências específicas: técnico de vendas, técnico de soldadura e técnico de geriatria, a 27 de dezembro de 2023. A partir da experiência de vida, apoiados pelo Centro Qualifica da Insignare, viram reconhecido o seu percurso. Pela segunda vez, o Qualifica entrega diplomas a pessoas portadoras de deficiência, ao nível do 6º ano de escolaridade. A diretora executiva da Insignare elogia o percurso dos alunos da Escola João Paulo II e reitera a crença de que "é possível", tanto para estes 4 como para os restantes, de diferentes idades e percursos de vida. A pergunta, diz ela, deve ser "porque não?" e ao longo do percurso de reconhecimento de competências "nós dissemos: és capaz. Acreditamos neles, às vezes mais do que eles próprios", disse, recordando algum receio dos formandos em alcançar a meta.

Na entrega dos diplomas, Carina João Oliveira destacou a importância da aprendizagem ao longo da vida e o valor de reconhecer as competências adquiridas através da experiência. "Vale mais um 9º ano ou 12º ano tirado pelos adultos que hoje aqui se apresentam do que, muitas vezes, de miúdos com 14 ou 17 anos que andam na escola e que da vida sabem zero", disse.

A diretora executiva da Insignare assinala que é "um orgulho e um gosto ver o percurso destas pessoas" e que se traduz num "crescimento notável" e "empenho" demonstrados.

Em tempo de Ano Novo, a "incerteza do tempo que vivemos é total", partilhou Carina João Oliveira numa referência à directivas do Governo para o ano de 2024 nesta matéria. À falta de candidaturas para que os Centros Qualifica se possam candidatar, haveria de referir-se o presidente da Câmara sublinhando que a instabilidade política (governo em auto-gestão e eleições antecipadas a 10 de março) condiciona o trabalho da escola. "Não temos certeza ainda de como iremos avançar, ainda não saiu qualquer aviso para o próximo ano (2024)". Mas Luís Albuquerque manifestou "muita esperança de continuar de ter esta esta valência na nossa escola porque ela é extremamente importante para o concelho de Ourém".

Nas palavras que dirigiu aos formandos, o presidente da Câmara e responsável máximo da Insignare (associação de ensino profissional) sublinhou a importância da cerimónia para os diplomados, mas também para o concelho de Ourém que "fica com mais gente qualificada, preparada para melhor enfrentar os novos desafios no mundo de hoje".

Luís Albuquerque elogiou o "esforço" e "sacrifício" dos formandos, salientando que com a sua qualificação "o concelho está mais rico".

O momento de entrega de diplomas foi pontuado por dança contemporânea, proporcionada por alunos da Arabesque.

EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO

Elisabete Lopes, 54 anos, utente do centro João Paulo II, foi uma das finalistas. Terminou o 6º ano de escolaridade e assume que "nunca pus isso de parte".

"Foi um bocadinho difícil na parte da matemática", confessa. Mas o apoio e formação levaram-na a superar esta dificuldade e a concluir a etapa. Quanto ao futuro académico, "queria ver se conseguia continuar", assinala ao Notícias de Ourém.

Hélder Gomes foi trabalhar cedo e isso não lhe permitir progredir nos estudos. Agora completou o 12º ano, aos 40 anos, depois de já ter concluído o 9º ano, também pela mesma via. E considera que foi fácil a elaboração do portefólio.

O ano de 2023 foi muito desafiante para o operário residente no Olival. Hélder tem vindo a adaptar-se à perda progressiva de visão, enquanto foi trabalhando para concluir o seu percurso académico. Agora procura adaptar-se às mudanças, noutra área de trabalho mais compatível com a sua situação. "Massagista" é uma das opções que coloca.

Mas, realça a esposa, a falta de transportes públicos, sobretudo em tempo de férias escolares, não permite uma mobilidade completa.